



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: III SALÃO EDUFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	O suplemento cultural como rede de relações: os intelectuais no Caderno de Sábado do jornal Correio do Povo (Porto Alegre 1967-1981)
<b>Autor</b>	EVERTON TERRES CARDOSO

## **O suplemento cultural como rede de relações: os intelectuais do *Caderno de Sábado* do jornal *Correio do Povo* (Porto Alegre, 1967-1981)**

**Everton Cardoso | SECOM/UFRGS**

O jornalismo cultural se posiciona como sistema perito e modo de conhecimento da realidade que cumpre funções de mediação entre a intelectualidade e o público. Partindo dessa premissa, este trabalho tem por objetivo analisar como o *Caderno de Sábado* se configurou como rede de relações entre intelectuais de 1967 a 1981. Para tal, realizou-se a Análise de Conteúdo de 3.029 textos assinados pelos dez colaboradores mais frequentes no período: o poeta e tradutor Mario Quintana; o funcionário público, professor, crítico literário e historiador Guilhermino Cesar; o crítico musical, livreiro e conferencista Herbert Caro; o professor, jornalista e crítico literário e teatral Antonio Hohlfeldt; o jornalista, poeta e teatrólogo Paulo de Gouvêa; a romancista, cronista e jornalista Clarice Lispector; o engenheiro, historiador e professor Francisco Riopardense de Macedo; o advogado, poeta e crítico literário Paulo Hecker Filho; o funcionário público, crítico literário e historiador Moysés Vellinho; e o jornalista Ney Gastal. Chegou-se, a partir do levantamento dessas trajetórias, a uma rede de sociabilidade estruturada ao redor dos editores do encarte – P. F. Gastal e Oswaldo Goidanich. Vislumbra-se, assim, uma dinâmica de recrutamento baseada em afinidades intelectuais e adesão ao projeto editorial. Nas escolhas editoriais e num sistema de homenagens, percebe-se um movimento de reconhecimento desses sujeitos. Ainda, há indícios de estratificação baseada no capital simbólico acumulado e na relação desses agentes com movimentos e agrupamentos de intelectuais, entidades de congregação e reconhecimento, circuitos da escrita – sistema literário, mercado editorial e imprensa –, academia e Estado. O *Caderno de Sábado*, por meio dessa dinâmica de consagração, angariava prestígio para si mesmo e também para o *Correio do Povo*, naquele momento um jornal de alcance e repercussão nacional.